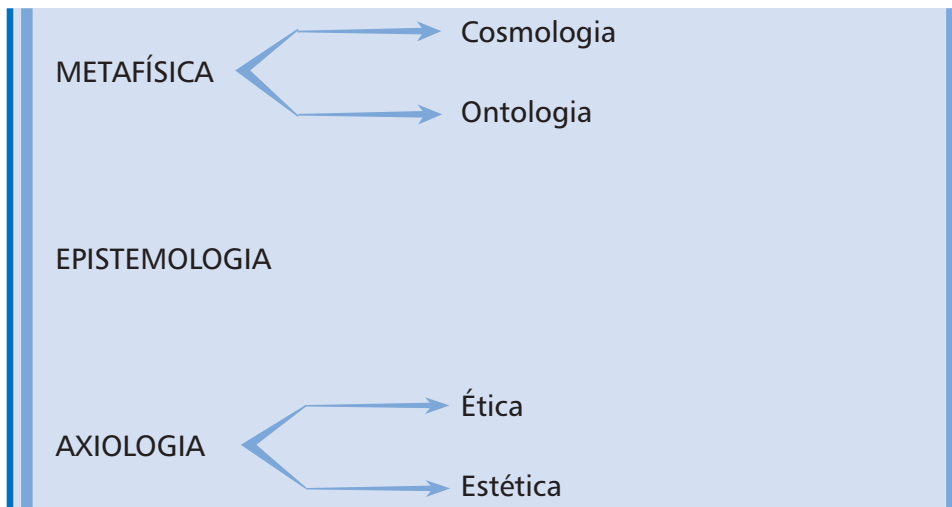


## UNIDADE 1

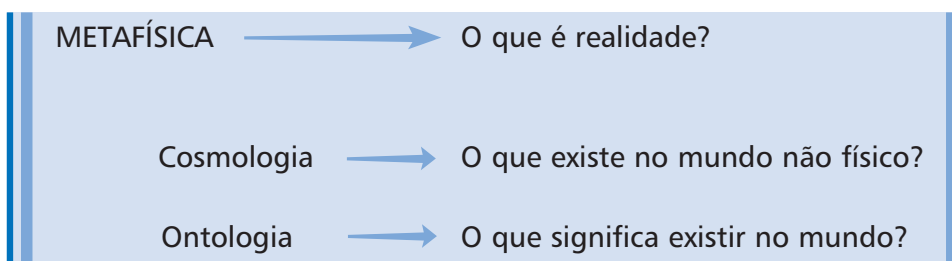
### HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

#### 1.1 Importância da filosofia

A filosofia tem três áreas de interesse: **Metafísica**, **Epistemologia** e **Axiologia**. Cada uma possui um conjunto diferente de questionamentos. Duas, a **Metafísica** e a **Axiologia**, possuem subáreas de investigação.



As questões que cada área investiga podem ser resumidas assim:



EPISTEMOLOGIA	→	O que é conhecimento? O que é verdade?
AXIOLOGIA	→	O que é valor? Como julgamos?
Ética	→	O que é a boa ação? Qual é a conduta apropriada? O que significa ser uma boa pessoa? O que é ter bom caráter?
Estética	→	O que queremos dizer com “boa arte” ou “arte de valor”? O que é beleza?

Os aspectos filosóficos têm uma profunda inter-relação na esfera educacional. Cada proposta pedagógica que surgiu no decorrer dos séculos trouxe embutida uma proposta de concepção da sociedade, uma visão do significado de humanidade e de conhecimento. Por isso, toda proposta pedagógica traz:

- questões axiológicas — relacionadas aos valores defendidos pela proposta, para que o conhecimento (Epistemologia) seja significativo, garantindo que uma pessoa possa compreender o significado de existir no mundo (Metafísica — Ontologia);

- questões epistemológicas — relacionadas ao que a proposta entende ser importante conhecer para que determinados valores (Axiologia) sejam desenvolvidos e a realidade (Metafísica), conhecida ou modificada;
- questões metafísicas — relacionadas às realidades que as pessoas experimentam, trazendo uma avaliação do que é importante aprender (Epistemologia) e do tipo de pessoa que se deseja formar (Axiologia — Ética).

Um exemplo da importância da filosofia é que, praticamente, todas as ações de um/uma docente ou da direção de uma instituição de ensino requerem uma escolha ética. No entanto, pouca atenção é dada às questões filosóficas nos cursos de formação docente, em particular, e nas salas de aula, em geral. O resultado é que as pessoas tomam decisões e implementam programas educacionais sem que haja uma justificativa teórico-filosófica.

A filosofia, portanto, é muito importante para que possamos compreender as fundamentações das propostas pedagógicas e as opções que fazemos sobre qual proposta utilizaremos em nosso trabalho docente.

## 1.2 Aspectos educacionais da Antiguidade

Muitos pensadores da Antiguidade grega foram relevantes para a concepção de pedagogia que existe hoje. Nessa época, a educação era destinada apenas aos nobres e um costume era a presença dos preceptores: os pedagogos (de origem da palavra *paidagogos* = *paidagogos*) que acompanhavam os filhos dos nobres no desenvolvimento da *paideia* = *paideia* — o contato com e a compreensão da cultura na polis<sup>1</sup> grega.

A educação na Grécia Antiga era destinada aos homens livres e nobres, que estudavam matemática, música e ginástica na juventude e

---

<sup>1</sup> polis — cidade-estado na Grécia Antiga.

eram educados por dois tipos de orientadores, para que alcançassem a **Academia**:

- **sofistas** — professores que ensinavam retórica e *sophia*<sup>2</sup> em troca de pagamento, mas não eram considerados sábios;
- **filósofos** — considerados verdadeiros mestres.

Localizada num jardim, que tinha o nome do herói Academos,<sup>3</sup> a Academia foi fundada pelo filósofo Platão em, aproximadamente, 387 a.C. Até hoje usamos a palavra academia para expressar o local onde aprendemos algo. Quando alguém é parte da academia, é parte da vida intelectual.



Academia de Platão

Antes da Academia de Platão, no entanto, alguns pensadores já tinham dado sua contribuição, como veremos a seguir.

### 1.2.1 Filósofos pré-socráticos

Os primeiros filósofos, que representavam os sábios da época, foram os **pré-socráticos**,<sup>4</sup> que procuravam explicar a natureza, a existência humana e as forças sobrenaturais. Nesse grupo, destacam-se Parmênides (?-515 a.C.), de Eleia (parte da atual Itália), que fundou a Escola Eleata; Heráclito (535-475 a.C.), de Éfeso (na Ásia Menor); e Anaxágoras (500-428 a.C.), de Clazomenas (na Ásia Menor).

<sup>2</sup> *sophia* — saber, ciência.

<sup>3</sup> Academos — herói ateniense da Guerra de Troia (século XII a.C.).

<sup>4</sup> pré-socráticos — que viveram antes de Sócrates. Para saber um pouco mais sobre o assunto, visite:

<http://www.mundodosfilosofos.com.br/presocratico.htm>

Muito do que estes pensadores escreveram se perdeu ao longo do tempo, restando apenas fragmentos para ilustrar o que analisavam na época. Os tópicos a seguir são resumos de seus pensamentos que, de certa forma, indicam alguma recomendação educacional, de formação humana e de análise da natureza.

**Parmênides:**

- Pensar e ser é o mesmo.
- Quaisquer mudanças e movimentos são ilusões dos sentidos.
- Contempla como, pelo espírito, o ausente, com certeza, se torna presente, pois ele não separará o ser de sua conexão ao ser.
- O ser é a substância material da qual o universo é composto.

**Heráclito:**

- Tudo se faz por contraste, da luta dos contrários nasce a mais bela harmonia.
- Não há realidade permanente, exceto a realidade da mudança.
- Todos os homens podem conhecer a si mesmos e pensar sensatamente.

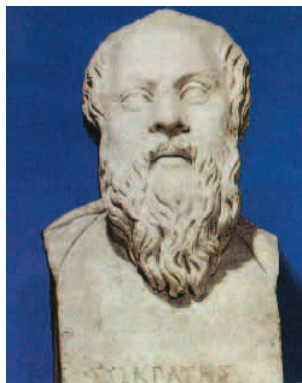
**Anaxágoras:**

- Todos os objetos naturais são compostos de partículas que possuem toda sorte de qualidades.
- O universo, antes da separação, era uma massa infinita. A formação do mundo aconteceu por causa do movimento rotativo produzido nessa massa.

Estas ideias foram produzidas num tempo remoto da civilização, quando pensar no universo, como fez Anaxágoras, era pensar no impossível; pensar na luta dos contrários, como fez Heráclito, era um absurdo; apontar a essência do ser, mesmo quando ausente, como fez Parmênides, era loucura. Foi desse começo propulsor que se iniciaram as ideias da civilização moderna, incluindo os avanços na educação, na política e nas ciências.

### 1.2.2 Sócrates

O filósofo **Sócrates** (470-399 a.C.), nomeado em sua época como o mais sábio da Grécia, não escreveu nenhum de seus pensamentos, apesar de ter trabalhado na orientação de muitos filósofos gregos, como Platão (427-347 a.C.), que era excelente escritor e que registrou os ensinamentos do mestre em forma de diálogos, nos quais Sócrates ganha voz, como na obra *Menon*.



Sócrates

Para Sócrates, que parece ter influências dos escritos de Parmênides, Heráclito e Anaxágoras, todas as pessoas sabiam o que poderiam fazer antes de fazê-lo e tinham consciência disso. Ele discutia questões sobre a justiça e a virtude, e argumentava que os ensinamentos só poderiam vir através do diálogo. O estudo dos conceitos, não importando quais fossem, deveria ser cada vez mais aprofundado.

Sócrates defendia a ideia de que todas as virtudes se convergem em uma só, “o bem”. Como a virtude e o conhecimento são idênticos, não há uma pessoa que erre propositadamente. O conhecimento, na visão socrática, depende da essência ou da natureza das coisas como elas são na realidade. Contra o trabalho dos sofistas, Sócrates acreditava que a virtude, assim como o conhecimento, não poderia ser ensinada como eles faziam, porque as pessoas:

- podem se conduzir com os conhecimentos dos objetivos de sua educação;
- podem escolher o que desejam.

Por defender a liberdade individual, Sócrates foi condenado à morte por envenenamento, porque suas ideias entraram em choque com o poder político, além de ter sido acusado de herege e corruptor de jovens.

### 1.2.3 Platão

O ateniense **Platão** continuou o trabalho do mestre Sócrates e, além de registrar os ensinamentos, ampliou-os.

Na filosofia de Platão,

- “o bem” é o valor supremo e fonte de quaisquer outros valores;
- a única garantia de padrões éticos e de conhecimento científico é a realidade independente das ideias;
- o mundo físico tem apenas uma realidade relativa, isto é, que pode ser questionada;
- é importante que as pessoas recebam instrução de poesia, música e ginástica;

- qualquer pessoa não instruída é acorrentada num mundo de sombras, mas ela pode se mover em direção ao sol;
- a ciência suprema é a Dialética,<sup>5</sup> pesquisa organizada através de questionamentos e da explicação de determinada ideia.

Em sua Academia, Platão teve oportunidade de aprofundar seus estudos, escrevendo várias obras, sendo *A República* a mais importante, na qual descreve seu ideal de sistema político, opondo-se à organização social ateniense da época. Nessa obra, Platão aponta a necessidade da educação e da instrução para que todas as pessoas possam alcançar “o bem”.

#### 1.2.4 Aristóteles

**Aristóteles** (384–322 a.C.), da Macedônia e discípulo da Academia de Platão, é outro nome que influenciou o pensamento educacional de nossa era, incluindo o movimento religioso da Reforma, que abordaremos na Unidade 2. Ele também ampliou os pensamentos de Sócrates e Platão.



Aristóteles

---

<sup>5</sup> dialética — para Platão, diálogo ou reflexão em busca da verdade.



Devido a sua inclinação para a ciência, Aristóteles fundou o Liceu em Atenas, uma escola para a formação filosófica e científica. A base filosófica do Liceu era oposta aos pensamentos da Academia de Platão, porque criticava a dualidade entre a realidade abstrata e a realidade material. Suas obras, *Órganon*, *Alma*, *Metafísica* e *Física*, demonstram que a política era imprescindível, mas a ciência, soberana. Seu principal objetivo era apresentar estudos que pudessem relacionar a Metafísica, trazendo as ideias do mundo celestial, com a Epistemologia, misturando-as com o mundo empírico, concreto, e com a Axiologia, porque a Ética é um dos elementos principais para que uma pessoa possa exercitar o intelecto. No entanto, a escola aristotélica fazia distinção entre os homens nobres e os homens do povo: a educação deveria ser dedicada aos primeiros uma vez que, para ser educada através da contemplação da natureza, a pessoa deveria viver no ócio. Então, para aqueles que pudessem ter acesso à educação, Aristóteles apontava o seguinte:

- todas as pessoas desejam o conhecimento;
- a sabedoria é o conhecimento de certos princípios e de certas causas;
- há duas espécies de excelência: intelectual e moral;
- são necessários sete anos para o estudo de desenho, gramática, música e ginástica;
- quem indaga e está perplexo sente-se ignorante;
- a formação deve ser natural e empírica.

Considerando esta breve apresentação do pensamento filosófico na Antiguidade,<sup>6</sup> percebe-se o início das teorias educacionais e dos modelos pedagógicos que atravessaram os séculos em busca do ideal de educação.

---

<sup>6</sup> Para saber um pouco mais sobre a Filosofia Clássica e seus pensadores, visite a página: <http://www.mundodosfilosofos.com.br/classico.htm>

**Referências:**

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Porto Alegre: Globo, 1969.

BORHEIM, G. (Org.). *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1994.

BURNET, J. *O despertar da filosofia grega*. São Paulo: Siciliano, 1994.

CAUQUELIN, A. *Aristóteles*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

LEGRAND, G. *Os pré-socráticos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

MANACORDA, M. A. *História de Educação da antigüidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 1992.